

FAZENDO MODA: RESULTADOS DAS OFICINAS DE MODA E ARTESANATO NA CASA DO ARTESÃO DO SERIDÓ

Making fashion: results and impacts of fashion and craft workshops

Sabino; Laura Beatriz dos Santos; Graduada; Instituto Federal do Rio Grande do Norte, laura.sabino@escolar.ifrn.edu.br¹

Solino; Livia Juliana Silva; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte, livia.solino@ifrn.edu.br²

Freire, Aline Gabriel; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte, alinefreire2@gmail.com³

Resumo: A Casa do artesão do Seridó em Caicó-RN é um dos principais espaços de socialização e vendas de artesanato da cidade, e desde o ano de 2022 o IFRN Caicó em parceria com a incubadora de economia solidária (IFSOL) trabalham com a Casa realizando algumas atividades no local como assessorias e oficinas. O presente artigo tem como objetivo principal relatar o processo das oficinas de moda e artesanato “Fazendo moda” realizadas na Casa do Artesão, através de um relato de experiência. As referidas oficinas culminaram na criação de quatro coleções de moda com valor agregado do artesanato.

Palavras-chave: Artesanato; moda; oficinas.

Abstract: *The Casa do Artesão do Seridó in Caicó-RN is one of the main spaces for gathering and selling handicrafts in the city, and since 2022 IFRN Caicó in partnership with the Solidarity Economy Incubator (IFSOL) has been working with the Casa carrying out some activities on - local activities, such as consultancy and workshops. The main objective of this article is to report the process of the “Fazendo Moda” fashion and crafts workshops held at Casa do Artesão, through an experience report. These workshops culminated in the creation of four fashion collections with the added value of craftsmanship.*

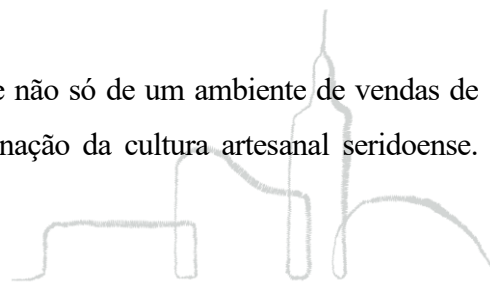
Keywords: *Craftsmanship; fashion; workshops.*

Introdução

A economia solidária trata-se de um modelo econômico e através da prática coletiva busca priorizar a cooperação, autogestão e a sustentabilidade ao invés de visar apenas o lucro (Silva, 2018). Isto posto, existem iniciativas que buscam incentivar e apoiar essa prática, como é o caso de incubadoras de economia solidária. Essas incubadoras, buscando o desenvolvimento de empreendimentos como cooperativas e associações voltados para esse modelo de economia, fornecem o suporte e os recursos necessários como assessorias contínuas (Oliveira *et al*, 2020).

Dessa forma, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte Campus Caicó (IFRN-CA) em conjunto com a incubadora tecnológica de economia solidária denominada IFSOL, desenvolveram um projeto de extensão para assessorar e capacitar dois empreendimentos, e o presente artigo trata-se de relatar a finalização das capacitações e assessorias realizadas na Casa do Artesão do Seridó.

A casa do Artesão do Seridó Raimunda Cícera do Conceição, trata-se não só de um ambiente de vendas de artesanato, mas também funciona como um local de valorização e disseminação da cultura artesanal seridoense.



Localiza-se no centro da cidade de Caicó-RN e foi fundada no ano de 2022 com apoio do governo do estado e recebe assessoria da IFSOL desde o ano de sua abertura.

Assim, através da parceria firmada entre a instituição e a incubadora, foi criado o projeto “Fazendo moda” que objetivou capacitar um grupo de artesãs comerciantes da Casa do Artesão através de oficinas de moda a fim de possibilitar que elas pudessem desenvolver produtos de moda com o valor agregado do seu artesanato. As oficinas foram realizadas durante o período de janeiro de 2023 a abril de 2024, e tiveram como produtos: a criação de quatro coleções de moda, o lançamento dessas coleções num evento de moda, a realização de um editorial com as peças e teve como finalização a exposição dessas coleções durante 2 semanas na Casa do Artesão do Seridó. Isto posto, o presente artigo busca através de um relato de experiência mostrar a finalização desse projeto e o resultado dessas oficinas. Uma vez que esse trabalho se trata da extensão de um artigo anterior que relatava as oficinas em si.

O artesanato na moda

De acordo com Alvim (1983) o artesanato trata-se de uma expressão cultural com valor material que leva uma carga imaterial considerável. Se localiza no meio entre a tradição e contemporaneidade e seu alto nível de valorização se dá por ser um meio de inclusão sociocultural, pois trata-se de fonte de renda de diversas famílias no Brasil (Alvim, 1982 p. 4, *apud* Machado, 2016).

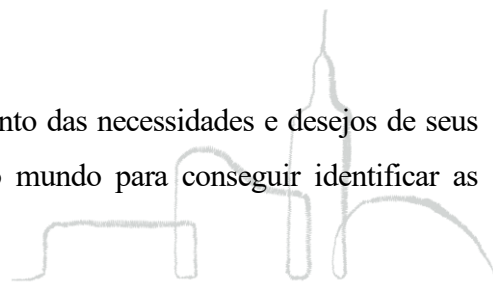
A produção artesanal caracteriza-se pelo método de criar um objeto utilizando técnicas manuais que possibilitam a produção de peças únicas e de uma forma mais sustentável. Com a crescente onda do *fast fashion* e o aumento de danos ambientais causados pela indústria da têxtil, parte dos consumidores passam a buscar uma alternativa de consumo, priorizando peças mais inovadoras tanto em estética quanto em questões de história e qualidade (Mourão, 2018).

Dessa forma, a moda autoral surge por meio de experimentações e da criatividade, utilizando técnicas que valorizam as peças, como por exemplo o artesanato. A produção em pequena escala e o desprendimento das tendências globais confere aos produtos valores agregados e desperta emoções nos consumidores, criando um diferencial importante tanto no momento da compra quanto no relacionamento com o cliente (Mourão, 2018).

Isto posto, as capacitações em moda e artesanato realizadas pela instituição buscaram possibilitar que os artesãos aumentem a qualidade e a competitividade de seus produtos proporcionando a ampliação de seu público-alvo, ao focar no mundo da moda autoral.

Desenvolvimento de produto de moda

No desenvolvimento de coleções de moda, é necessário o conhecimento das necessidades e desejos de seus consumidores, bem como de fatores externos do que está acontecendo no mundo para conseguir identificar as



tendências existentes e buscar inspirações para as novas criações. Em sequência, se dá a operacionalização da produção do produto, no qual é desenvolvido os passos necessários para a sua produção, como a produção da ficha técnica e o desenho técnico do produto, modelagem, encaixe, corte e costura (Nienow, 2018).

De acordo com Treptow (2013) uma coleção de moda trata-se de um conjunto de produtos que apresentam uma relação ou unidade entre si e o desenvolvimento desse conjunto de produtos passa por várias etapas que vão da identificação do problema até a sua disponibilização no mercado. Ainda de acordo com Treptow (2013) o processo de desenvolvimento de produtos é dividido em quatro etapas: 1) Planejamento, 2) *Design*, 3) Desenvolvimento, 4) Promoção e Comercialização.

Na figura 1, Ancelmo e Camargo (2018), exemplificam de forma detalhada quais as etapas seguidas até a produção de uma coleção de vestuário.

Figura 1: Processo projetual de desenvolvimento de coleção.

ETAPA	AÇÃO	DETALHAMENTO
1 REFINAMENTO DO PROBLEMA	Estabelecimento das conexões com a fase 1 (CAMARGO E RUTHSCHILLING, 2016), (BAXTER, 2011)	Aprofundar cenário
		Definir necessidades
2 APROFUNDAMENTO DA PESQUISA E ANÁLISE	Planejamento da Coleção (CAMARGO E RUTHSCHILLING, 2016)	Delimitar ênfases projetuais
		Seleção das estratégias
	Coleta de informações sobre Moda (BAXTER, 2011 adaptado), das autoras.	Lista de requisitos imprescindíveis ao projeto
		Pesquisa dos referenciais de moda (ideias, modelos, tecidos, padronagens, modelagens existentes).
	Definição do Tema (TREPTOW, 2013).	Organização das informações em moodboards
		Pesquisa e definição do Tema
Delimitações da coleção (TREPTOW, 2013), das autoras.	Texto conceitual do tema de coleção	
	Moodboard do tema	
3 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS	Pesquisa de materiais de baixo impacto (CAMARGO E RUTHSCHILLING, 2016)	Cartela de cores com base no tema e conceito da marca
		Organizar conceito da coleção em mapas mentais
4 SELEÇÃO DE IDEIAS	Geração de alternativas (TREPTOW, 2013).	Pesquisa de tecidos e aviamentos de baixo impacto
		Desenhos (croquis)
5 VERIFICAÇÃO	Definição dos modelos (CAMARGO E RUTHSCHILLING, 2016)	Escolha dos modelos de acordo com tema e lista de requisitos
		Desenho e ficha técnica
5 VERIFICAÇÃO	Detalhamento (TREPTOW, 2013).	Definição de cores e estampas para cada peça
		Modelagem
		Execução (TREPTOW, 2013), das autoras.
		Confeção de peça piloto
5 VERIFICAÇÃO	Prova das peças piloto e correções das modelagens	Execução das peças no tecido final
		Produção (CAMARGO E RUTHSCHILLING, 2016)

Fonte: https://www.fashionrevolution.org/wp-content/uploads/2019/01/FR_forum_2018.pdf#page=30, 2018.

Dessa forma, foram seguidas algumas etapas da teoria do desenvolvimento projetual para o desenvolvimento das oficinas que culminaram na produção das coleções em parceria com as artesãs da Casa do Artesão do Seridó.

Procedimentos metodológicos

O presente artigo trata-se de um relato de experiência e teve como metodologia utilizada a pesquisa ação, que de acordo com Corrêa *et al* (2018) descreve situações concretas por meio de observações e ações em meios sociais e “Por ser uma pesquisa qualitativa, a pesquisa ação conferirá aos dados obtidos e observados sempre um caráter descritivo e rico em significados, considerando contexto/ambiente natural em que se desenvolve a investigação.” (Corrêa *et al*, 2018 p.2). Além disso, a pesquisa caracteriza-se com natureza aplicada, com objetivos exploratório-descritivo e abordagem predominantemente qualitativa (GIL, 2008).

Para desenvolver as oficinas, é necessário a utilização de diversas metodologias de desenvolvimento de produto, as metodologias que foram utilizadas são da autora do livro “Inventando Moda”, Doris Treptow (2013), e através desse referencial foi possível elaborar as oficinas “Fazendo Moda”.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram exemplificados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Etapas para Realização do Projeto

1º - Início do projeto
2º - Identificação e criação do plano de ação a ser seguido
3º - Reuniões e pesquisa sobre a abordagem a ser utilizada
4º - Definição do cronograma das oficinas e capacitações
5º - Início das oficinas e capacitações

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024

Desenvolvimento das coleções

Para desenvolver as coleções foram realizadas uma série de oficinas, pelos alunos estudantes do curso de *design* de moda do IFRN Caicó. Segue abaixo na tabela 2 o cronograma dessas oficinas.

Tabela 2: Cronograma das oficinas realizadas no projeto

Tema da oficina	Data	Carga horária
Precificação de produtos	16.01.23, 18.01.23 e 26.04.24	8h
Identidade cultural e criatividade	09.05.23 e 10.05.23	8h
Cores	22.06.23	4h
Planejamento e criação de coleção	06.06.23	4h
Produção de painel de inspiração	15.06.23	4h
Produção de croquis	27.6.23	4h
Produção de release	29.06.23	4h

Visual merchandising	01.09.23, 02.09.23, 22.08.23, 23.08.23, 25.08.23, 29.08.23, 30.08.23	28h
Fotografia	10.11.23 e 11.04.24	8h
Marketing digital	24.04.24	4h

Fonte: Elabora pelo autor, 2024

Na oficina de tema “Identidade pessoal e cultural” foi observado que as artesãs participantes do projeto possuíam uma ligação com as suas raízes seridoense, o que posteriormente, foi levado em consideração na hora de escolher o tema guarda-chuva das coleções a serem produzidas. A temática geral escolhida foi memória afetiva, possibilitando que elas expressassem essas memórias em suas peças.

No planejamento de coleção foi ensinado os passos a passos necessários para a produção de uma coleção de moda, ensinando a importância de criar um cronograma e segui-lo. Na produção de um painel semântico inicialmente explicou-se o que era e para que servia e posteriormente foi disponibilizado revistas e canetinhas para que elas pudessem em grupo produzir o seu próprio painel.

A oficina de cores e tendências foi ministrada por um professor convidado, que discorreu sobre o círculo cromático e a importância das cores numa coleção de moda. Na oficina de produção de croqui foram disponibilizados decalque de croquis para que as artesãs desenhasssem as peças por cima, de forma que conseguisse expressar da melhor maneira como gostaria que fossem as suas peças, além disso, foi disponibilizado coleções para que fosse produzido as cartelas de cores.

A elaboração do release contou com a colaboração das alunas responsáveis pelo projeto, uma vez que as artesãs enfrentavam dificuldades na criação de textos detalhados. Além disso, a confecção das peças ficou a cargo das bolsistas do projeto, enquanto as artesãs realizaram a etapa subsequente do processo artesanal que continham nas peças.

Após a produção de todas as peças, houve as oficinas que seriam importantes nesses “pós” criação: fotografia, *marketing* digital e novamente precificação das peças.

As participantes escolheram trabalhar de forma coletiva e foram divididas em quatro grupos (2 grupos com três e 2 grupos com quatro membros) e realizaram de forma conjunta as decisões referentes a coleção delas, dessa forma, se futuramente as peças forem vendidas o valor será igualmente dividido por todas as partes.

Foram produzidas quatro coleções de nomes: Meninas; pontuando memórias; fulô de algodão e Caicó minha linda cabocla. Cada coleção contou com 4 looks, mas apenas dois foram produzidos, além disso, tiveram como lançamento a exposição das peças no evento de moda *Happy Hour* realizado pelo IFRN que contou com diversas marcas de moda e palestras.

Após a participação no evento, as peças foram recolhidas para a produção de um editorial de moda e posteriormente foram expostas durante duas semanas num evento que ocorreu em julho de 2024 na Casa do Artesão

do Seridó, durante a realização da festa da padroeira da cidade “Festa de Sant’Ana” em Caicó-RN. A exposição contou com a presença de mais de 500 pessoas, o que serviu como uma boa vitrine dos produtos dessas artesãs e do curso *design* de moda da cidade.

As coleções

A coleção “Meninas” traz uma evocação mágica da infância, transformando memórias em peças de moda encantadoras. A sua paleta de cores começa com o branco, transita por tons de rosa e culmina em um vermelho vibrante. As peças buscam capturar a essência de uma fase da vida marcada pela inocência, liberdade e uma beleza pura. (Figura 2)

Figura 2: Coleção “Meninas”



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024

A coleção “Pontuando memórias” busca através da memória afetiva trazer elementos do artesanato aprendido na infância por suas idealizadoras, como o bordado e o crochê (Figura 3). Sua paleta de cores é variada, começando por tons de bege, passando por verde, incluindo o branco e terminando no jeans.

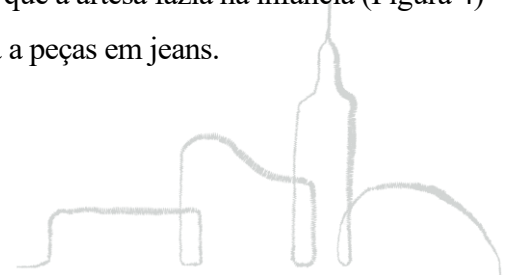
Figura 3: Coleção Pontuando memórias.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024

A coleção “Fulô de algodão” é inspirada nas ricas tradições seridoenses e as memórias base das criações foram da avó de uma das artesãs fazendo varanda de rede em macramê e no bordado que a artesã fazia na infância (Figura 4) A coleção tem sua cartela de cores que vão de tons de bege claro, verde, fúcsia a peças em jeans.

Figura 4: Coleção Fulô de algodão





Fonte: Elaborado pelo autor

E por último, a coleção “Caicó minha linda cabocla” é inspirada no brasão da cidade, utilizando de suas formas e cores para compor os looks. Foi utilizado elementos como bordados, fuxico e crochê para dar vida as memórias afetivas das artesãs (Figura 5). A paleta de cores conta com as cores do brasão: Azul, vermelho, branco, prata (cinza) e verde.

Figura 5: Coleção Caicó minha linda cabocla



Fonte: Elaborado pelos autores

Dessa forma, os resultados das oficinas de capacitações mostram que elas foram bem-sucedidas alcançando de forma satisfatória os seus objetos, que era a produção de coleções com o valor agregado do artesanato.

Considerações finais

No artigo foram abordados o artesanato presente na indústria da moda e o desenvolvimento de produtos de moda, que serviu como referencial para as oficinas de moda e artesanato na Casa do artesão do Seridó. Foi discorrido sobre como o artesanal é uma boa alternativa na indústria da moda por ser um meio de produção de artigos únicos e com valor sentimental alto que valoriza os produtores e a cultura local. Além de ser uma forma de produção social e ambientalmente sustentável.

Isto posto, o artigo trouxe o relato de experiência dos resultados das oficinas de capacitação “Fazendo moda” que ocorreram na Casa do Artesão do Seridó em Caicó-RN por meio de um projeto de extensão da instituição (omitida para revisão cega) em parceria com a incubadora tecnológica de empreendimentos da economia solidaria (IFSOL). Na qual obtiveram como resultados a produção de quatro coleções de moda, além de um editorial fotográfico das mesmas,

desse modo, as oficinas tiveram um resultado positivo pois conseguiu realizar de forma satisfatória todos os seus objetivos.

Diante desse contexto, é válido ressaltar a importância que esse projeto teve na vida acadêmica dos alunos envolvidos, pois possibilitou que eles aprendessem na prática a lidar com grupo de pessoas distintas e guiá-las na produção de suas coleções de forma profissional. Além disso, mostrou que esses alunos são capacitados para transmitir de forma prática os conhecimentos aprendidos em sala de aula, dando a eles autonomia e confiança para ingressar no mercado de trabalho quando sair da faculdade.

Além disso, o projeto proporcionou que as artesãs aprimorassem suas habilidades na produção de artigos de moda, ampliando seu repertório técnico e abrindo novas possibilidades para a expansão de seu público-alvo.

Referências

ANCELMO, Tainá Jonko; CAMARGO, Cariane Weydmann. Estratégias de design aplicadas ao desenvolvimento de produto nas varejistas de moda: um caminho para a moda responsável. In: **FASHION REVOLUTION FORUM**. 2018. p. 30-33. Disponível em: https://www.fashionrevolution.org/wp-content/uploads/2019/01/FR_forum_2018.pdf#page=30. Acesso em: 20 jun. 2024.

CORRÊA, Giovana Camila Garcia; DE CAMPOS, Isabel Cristina Pires; ALMAGRO, Ricardo Campanha. Pesquisa-ação: uma abordagem prática de pesquisa qualitativa. **Ensaios pedagógicos**, v. 2, n. 1, p. 62-72, 2018. Disponível em: <https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/60>. Acesso em: 20 jun. 2024.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

MACHADO, Juliana Porto. O conceito de artesanato: uma produção manual. *Missões: Revista de Ciências Humanas*, v. 2, n. 2, p. 52-72, nov. 2016. Disponível em: <https://revistamissoeschs.com.br/missoes/article/view/28/26>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MOURÃO, Giulia Andrade Silva Ellery. Uma reflexão sobre a relação entre a moda autoral e o artesanato em Fortaleza. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/33366>. Acesso em: 19 jun. 2024.

NIENOW, Ana Lóide. Desenvolvimento de produto de moda: o caso de desenvolvimento de uma lingerie em uma indústria de vestuário. 2018. Disponível em: <http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Ana-Loide-Nienow.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

OLIVEIRA, T.C.S. de. Em busca de uma nova tecnologia de gestão: a experiência das incubadoras tecnológicas de economia solidária. *Revista Terceira Margem Amazônia*, v. 6, n. 14, p. 43-61, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2020v6i14p43-61>. Acesso em: 20 jun. 2024.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: Planejamento de coleção**. 5.ed. São Paulo: Edição da autora, 2013.

